

JORNAL DO FUNDÃO

Aposta que sabes



JOGOS ANOS 65

FUNDADOR ANO 65 DIRECTOR FERNANDO LUIS DIAS SEMANÁRIO ANO 65 Nº 3401 20 DE OUTUBRO DE 2011 € 0,75 INCLUINDO IVA www.jornaldofundao.pt



CASA DE CULTURA MARMELO E SILVA

É inaugurada sábado, no Paul. O escritor é o patrono de um projecto dinâmico DESTACÁVEL



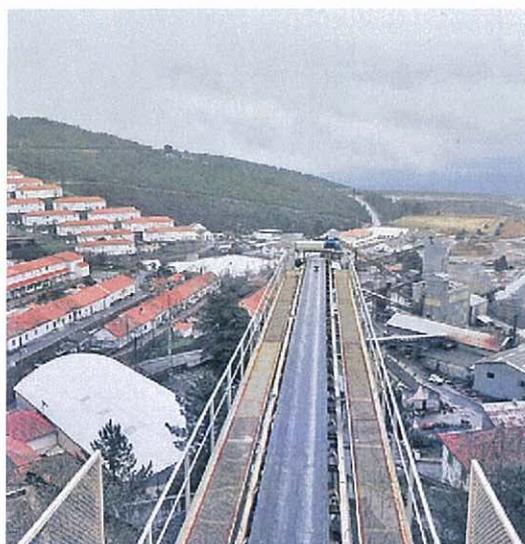
DATA CENTER MARCA OS 141 ANOS DA COVILHÃ

Autarquia vai assinar os protocolos com a PT e apresentar o novo Cine SUPLEMENTO

Cereja pode ajudar contra cancro do cólon

ESTUDO

Extracto da Cereja de Saco tem propriedades terapêuticas. A investigadora Teresa Serra concluiu que inibe a proliferação de células cancerígenas PÁG.7



TRADIÇÃO E SUCESSO PÁG.11

Facas do Verdugal chegam a todo o mundo

São famosas em todo o país e há quem não as dispense mesmo lá fora. As facas produzidas em Verdugal, ganharam fama pela qualidade do corte, resistência e durabilidade. São feitas de forma quase artesanal o que torna cada peça única

MINEIROS GRANDE TEMA

A CORAGEM NO FUNDO DA MINA

POLÍCIA PÁG.10

“Correios” de droga julgados no Fundão

Traficantes iam buscar droga ao estrangeiro

AGRICULTURA PÁG.18

O último produtor de tabaco na Beira

Teima em produzir tabaco, apesar da falta de apoios



AUTO-ESTRADA PÁG.5

Portagens e buzirão em Novembro

Governo decidiu data. Comissão de utentes protesta

LINHA BB PÁG.6

Falta da venda a bordo adiou automotoras

A polémica está instalada. Automotoras adiadas

249€

RECUPERADOR DE CALOR Ferro Fundido Pot: 14 KW Dim: 69 x 28 x 62 cm Ø Saída de Fumos: 183 mm

GARANTIA DE PREÇOS BAIXOS!

BRICO MARCHÉ COVILHÃ

Tudo mais barato

3€,29 SACO DE PELLETS +/- 15 KG

1.199€ SALAMANDRA A PELLETS Pot: 8 KW Cap. reservatório: 17 Kg Dim: 52 x 59 x 89 cm Ø Saída de Fumos: 90 mm Cores: Bordeaux, Marfim ou Cinza Unid.

549€ SALAMANDRA "LE COSSU" Ferro Fundido Pot: 8 KW Dim: 71 x 45 x 83 cm Ø Saída de Fumos: 153 mm

Especial AQUECIMENTO

599€ RECUPERADOR DE CALOR Pot: 12 KW Reservatório de Água Dim: 88 x 48 x 87 cm Ø Saída de Fumos: 108 mm

Para Aquecimento Central

DECORAÇÃO

BRICOLAGE

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

JARDIM

PET-SHOP

ANÁLISE

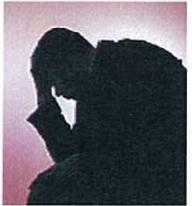


Baptista-Bastos

NO ELEVADOR



A investigadora Teresa Serra, natural da Covilhã, concluiu recentemente num estudo que a cereja de "Saco", espécie abundante da Cova da Beira, possui um enorme potencial anticancerígeno. Foi retirado extracto do fruto e descobriu-se que inibe a proliferação de células cancerígenas do cólon. Com este projecto de doutoramento, Teresa Serra foi uma das premiadas das "Nutrition Awards".



Os casos de depressão continuam a aumentar um pouco por todo o lado e também em Castelo Branco isso se verifica, com a agravante de não haver psiquiatras e psicólogos suficientes para dar resposta a todas as solicitações no Hospital de Castelo Branco. Quem o diz é José Carvalhinho, director do serviço de Psiquiatria daquela unidade hospitalar.

As ruas que nos esperam

ELEMENTOS destacados da Igreja têm-se pronunciado, aqui e além, acerca do Orçamento de Estado para 2012. Essas vozes são unânimes em considerar o documento como uma ofensiva inclemente contra a maioria dos portugueses. A falta de ética e a ausência de salvaguarda dos interesses mais elementares da população são alvo de objecções várias. A Igreja condena, com uma veemência que, habitualmente, se lhe desconhece, a natureza e os objectivos do projecto. Agora, foi a vez de D. Januário Torgal Ferreira. Comentando falta de generosidade do Orçamento, declarou que constituía o esmagamento das classes mais baixas, de uma forma até agora nunca vista.

O bispo tem sido um espírito independente na revelação do que entende ser injusto. Segue a pegada do padre Abel Varzim, de D. António Ferreira Gomes, de D. Manuel Martins e de outros prelados, os quais, em épocas distintas da sociedade portuguesa, e muitas vezes contrariando a hierarquia e as pressões políticas do momento, ergueram as suas indignações, juntando-se ao coro de vozes protestatárias.

Logo um indivíduo irrelevante, o sr. Nuno Melo, do CDS-PP e eurodeputado e tudo, alvejou as declarações de D. Januário com as setas envenenadas da calúnia. Disse o sr. Nuno que, durante seis anos, o prelado não criticara nenhuma das decisões do Governo. Não corresponde à verdade, o que disse o preopinante. Mas ninguém estava ali, naquela televisão, para o contrariar e repor a inteireza dos factos.

Segundo o sr. Nuno, parece que as afirmações de D. Januário pecavam por ser mentiras. O que, notoriamente, é uma falsidade. Basta olhar em derredor para se verificar que a miséria



alastra no nosso país e que o comum da população manifesta sinais de desespero. A «classe média» está praticamente desfeita. Eos trabalhadores, cuja simples enunciação desapareceu, praticamente, do vocabulário político da Direita, são objecto de perversidades tais que até os mais cumplidos com as malfetorias começam a dar sinais de incomodidade.

É preciso compreender que a circunstância de o PSD e o CDS terem obtido a maioria dos votos não legitima toda e qualquer decisão tomada pelo Governo. E que o protesto é uma forma superior de as pessoas demonstrarem a sua revolta. Se o sr. Nuno ignora o desassossego generalizado, talvez seja por viver no fofó conforto de Bruxelas, debitando, de vez em quando,

umas pequenas banalidades e, afinal, auferindo vencimento avultado e escandaloso para aquilo que faz.

Aliás, o desconhecimento das realidades portuguesas parece apanágio deste Governo e seus asseclas. De contrário, a inclemência com que tomam deliberações talvez não atingissem a dimensão que adquirem. Há dias, uma gazeta semanal publicou os vencimentos de «gestores» e administradores públicos e privados, antes e depois de ter estado no Governo, nos diversos Governos do PS e do PSD em épocas próximas. O leitor chega à conclusão de que a passagem pelo Governo é um chorudo negócio para a vida daqueles senhores. A lista é um indecoro, tanto mais que os nomeados pelo semanário são daqueles que vão às televisões

proclamar a necessidade de sacrifícios. Um desses «patriotas» desenfadados, comprou, recentemente, um banco estatizado, pelo preço da uva mijona, tendo em conta o que o Estado pagara, em nome de um país estrangeiro. É o mesmo indivíduo que, há anos, foi reformado da Caixa Geral de Depósitos, após seis meses de árduos trabalhos e fadigas, com o quantitativo de 3 600 contos por mês (moeda antiga), importância actualizável e vitalícia!

A relação entre Governo e negócios parciais assume aspectos repugnantes. É a passagem de governantes para o sector privado, sobretudo em áreas equivalentes, tomou-se na banalidade da vida política. Como podemos deixar que isto aconteça. A cidadania exige que nos não calemos. E os apelos à calma, por aqueles que são os grandes culpados da situação em que nos encontramos, não podem ser que aceites de ânimo leve.

A avançada contra os trabalhadores e o povo em geral, efectuada por uma casta sem pudor nem escrúpulos, exige uma resposta enérgica de todos nós. O questionamento do sistema é um problema de ordem capital. Contra a imoralidade de uma leitura exclusivamente económica do mundo, temos de opor a razão do humanismo e o poder imparável da solidariedade. A repulsa de D. Januário Torgal Ferreira em pactuar com o silêncio e a irritação do moço Nuno Melo correspondem aos sinais de um tempo, e às imposições das classes que requerem mais do que meros acenos. A voz das ruas tem de fazer-se ouvir. Resistir é combater, e todo o combate é, sempre, uma instância da consciência colectiva. Lembremo-nos de que os velhos guerreiros vão sempre atrás dos tambores.

b.bastos@netcabo.pt

Um futuro inspirado no passado

■ O "mercado" e o "modelo" estado-unidense destruíram lentamente a identidade europeia...



O vento que passa



J.-M. Nobre-Correia*

VIVEMOS há quatro décadas um momento singular da história da Europa. Com momentos felizes. Mas outros bastante inquietantes. Entre os primeiros, o desaparecimento das ditaduras portuguesa, grega e espanhola, mas também a retirada da última "potência colonial" das suas "províncias ultramarinas". E, uma quinzena de anos mais tarde, o desmoronamento do "bloco soviético" e do "socialismo real", com a instauração mais ou menos feliz do pluralismo democrático nos países da Europa de Leste.

As evoluções inquietantes foram menos perceptíveis imediatamente. Houve primeiro os surtos de "Maio de 68", um pouco por toda a parte, mas sobretudo em França e na Itália. Dando o sentimento de uma juventude estudantil convertida a um esquerdismo radical, que veio redundar pouco a pouco num liberal-libertarismo ideologicamente dominante. Tanto mais dominante que a "crise económica", de

que a não convertibilidade do dólar em 1971 foi o prenúncio, fez surgir situações desconhecidas durante "trinta gloriosos" anos de expansão. Com uma inflação galopante e uma vaga rampante de desemprego. A que sucederam reduções cada vez mais severas de direitos e regalias sociais dos desfavorecidos. E um discurso "politicamente correcto" e unidimensional dos meios dirigentes, apoiado num "realismo económico" que mais não era do que a celebração do liberalismo selvagem.

O reino do anti-Estado despontava. O "modernismo" apregoado exigia que se privatizassem a toda a força os serviços públicos, alinhando a tradição europeia pelo "modelo" estado-unidense. Movimento em que a União Europeia, que já não se chamava Mercado Comum mas que era cada vez mais isso e apenas isso, tem um papel motor. E tanto mais determinante que instituições como a Comissão ou o Banco Central es-

capam ao controlo da opinião pública, do eleitorado. Com a santificação do "mercado" em detrimento da justiça social e da ética, a política como método de gestão da sociedade caiu no descrédito. A esquerda alinhou cada vez mais em posições tradicionais da direita. Os militantes abandonaram os partidos e os eleitores optaram pela abstenção, fragilizando a legitimidade do Estado democrático. Porém, a crise económica e financeira aliada às práticas de corrupção e ilegalidade que vêm a lume nos meios governamentais de vários países, põem progressivamente em evidência a urgente necessidade do regresso ao Estado, aos serviços públicos e ao reformismo social. A valores que, em suma, constituíam ainda há pouco a identidade da Europa democrática...

* PROFESSOR EMÉRITO DA UNIVERSIDADE DE BRUXELAS (ULB)
J.-M. NOBRE-CORREIA@ULB.AC.BE

VARIEDADE REGIONAL ♦ COVA DA BEIRA

Cereja de Saco pode ajudar contra o cancro

■ Extrato da Cereja de Saco tem propriedades terapêuticas. Investigadora Teresa Serra conclui que inibe proliferação de células do cancro do cólon

Lúcia Reis - JF

UMA INVESTIGAÇÃO realizada por Teresa Serra do Laboratório de Nutracêuticos e Libertação Controlada do IBET, no âmbito do projecto de doutoramento, abre novas perspectivas relativamente ao potencial da cereja de saco da Cova da Beira no combate do cancro do cólon. Intitulado "Extracto de cereja obtido por tecnologia supercrítica - um agente natural para o cancro do cólon", o projecto de Teresa Serra (com raízes familiares na Covilhã) estudou a valorização de variedades tradicionais portuguesas (cereja e maçã) e respectivos benefícios para a saúde. Recorde-se que o potencial anticancerígeno de um composto extraído da cereja já é reconhecido pela comunidade científica, estando, inclusivamente, a ser testado em ensaios clínicos no âmbito da terapia do cancro.

"Pegámos nos desperdícios da cereja de saco da Cova da Beira (menos apreciada pelos consumidores devido ao tamanho) e, através de um processo limpo e altamente selectivo, conseguimos obter esse extracto natural que inibe a proliferação de células cancerígenas humanas do cólon", explicou Teresa Serra, autora da investigação premiada. A investigadora acrescentou que a cereja de saco da Cova da Beira destacou-se entre outras variedades por apresentar características mais benéficas para a saúde. "Foi muito bom saber que a investigação foi premiada. Um trabalho de investigação exige muito esforço e, tratando-se de um prémio na área da Nutrição, é muito importante para o laboratório e para o próprio instituto, em que estou inserida", disse a inves-



Teresa Serra recebeu prémio "Nutrition Awards com investigação no âmbito do doutoramento"

tigadora premiada ao JF, sublinhando a importância do reconhecimento científico do estudo.

O projecto da investigadora Teresa Serra aproveita desperdícios da Cereja de Saco da Cova da Beira para extrair, através de tecnologia limpa, esse agente quimioterapêutico natural para o cancro do cólon. O projecto de doutoramento foi orientado por Catarina Duarte, investigadora principal, que dirige o Laboratório de Nutracêuticos e Libertação Controlada

NOTA

O que são os Nutrition Awards?

Os "Nutrition Awards" são promovidos pela Associação Portuguesa de Nutricionistas, em conjunto com o grupo GCI e tem como objectivo distinguir e disseminar projectos dentro do campo da nutrição em Portugal.

do IBET.

No mesmo âmbito, o Laboratório de Nutracêuticos e Libertação Controlada do IBET, em colaboração com o Laboratório de Química Analítica do ITQB e o grupo de Partículas, Polímeros e Biomateriais, do Departamento de Engenharia da Universidade de Coimbra foram distinguidos com o 1.º prémio na categoria de Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Serviços na segunda edição do "Nutrition Awards".

20 DE OUTUBRO

Body Pump no Vivactivo

O Vivactivo Health Club, no Fundão, vai estar em festa no dia 20 de Outubro, com o lançamento da aula de Body Pump e a presença do Master Trainer Nuno Teixeira (representante Manz). A modalidade passará a fazer parte das aulas disponíveis no Vivactivo Health Club. Quem estiver interessado, poderá assistir à Mega Aula que se realizará a partir das 19 e 25 e inscrever-se depois para frequentar essa aula. O Vivactivo está instalado há vários anos no Fundão e disponibiliza aos clientes vários serviços.

PROFISSIONAL

Recepção aos novos alunos

À SEMELHANÇA de anos anteriores, os alunos de terceiro ano dos cursos de nível IV da Escola Profissional do Fundão organizaram a já tradicional recepção aos novos alunos, constituída por um desfile alusivo às áreas técnicas de cada curso: comércio, construção civil, restauração, gás e ambiente. No recinto da escola foi realizado um lanche convívio e um desfile para eleição da miss caloiira, mister caloiro e curso mais criativo. Tânia Silva (Construção Civil), André Gadanho (Comércio) e o curso de Restauração foram os vencedores. A actividade tem como objectivos apresentar os novos alunos à comunidade e promover a integração.

MÚSICA

Metal no núcleo do Sporting

NO próximo dia 22 de Outubro, sábado, o Núcleo, o núcleo Sportinguista do Fundão reinicia a série de concertos de lançamento de grupos novos na sede do núcleo. Desta vez, o espectáculo é com a banda "Blame my vice", composta por André Branco - guitarra, João Leal - guitarra, Luis Peixoto - baixo, Nuno Gil - voz e João Fonseca - bateria, (todos músicos fundanenses). O estilo é metal/hardcore.

29, 30 E 31 DE OUTUBRO E 1 DE NOVEMBRO

Peditório Nacional da Liga ajuda doentes oncológicos

ALIGA Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) vai realizar o seu Peditório Nacional nos dias 29, 30 e 31 de Outubro e 1 de Novembro. A iniciativa será organizada em diversas áreas geográficas do país, de acordo com as orientações dos respectivos Núcleos Regionais da LPCC. Os fundos angariados anualmente permitem à LPCC cumprir os seus objectivos e são a garantia de continuidade dos diversos projectos. "A solidariedade social para os doentes com cancro e famílias é uma orientação estratégica prioritária

da Liga", apela Carlos de Oliveira, presidente da LPCC. O peditório decorre em todo o País e a organização está a cargo dos respectivos Núcleos Regionais da LPCC (Norte, Centro, Sul, Açores e Madeira). Os voluntários estarão em centros comerciais, igrejas, cemitérios, supermercados e ruas de comércio tradicional. Quem quiser pode entregar o donativo por via bancária fazendo o respectivo depósito na conta cujo número de identificação bancária (NIB) é o seguinte: 0033 0000 0004 2091 774 62.

MAIS 10% DE PARTOS NO CHCB

Criança da Bendada é Bebê Estrela deste ano



António Lourenço Janela Jorge Vicente, natural da Bendada (Sabugal) é o bebê estrela da Semana do Bebê organizada pelo Centro Hospitalar Cova da Beira. É um projecto de promoção da natalidade e dos cuidados de saúde infantis. O Centro Hospitalar Cova da Beira aumentou no último ano em cerca de 10% o número de partos realizados.